



Futebol e pós-nacionalismo: torcedores em trânsito na narrativa argentina

Vitor Lourenço Rodriguez Salgado (UFRJ)

Em um cenário de crescentes deslocamentos, observamos a forte presença da territorialização de microespaços na paixão de torcidas, que compartilham traços de pertencimento em comum, demonstrando novas dinâmicas identitárias provenientes de tempos líquidos. Através dos relatos de futebol, podem ser observados movimentos de subjetividades que jogam na tensão entre os âmbitos global e local, o que promoverá um enfraquecimento da ideia de Estadação e abrirá portas para outros modos de (re)ler e (re)escrever a sociedade. Dessa maneira, por meio da análise das interrelações entre torcedores, pretende-se pensar aqui como torcidas de futebol refletem diferentes problemáticas sociais e como ambientes de trânsito proporcionam a reestruturação de grupos de sujeitos em “comunidades imaginadas”. A partir da leitura dos contos “Hinchada hay una sola” de Alejandro Parisi (2008), “Esperándolo a Tito” (2000) e “El golpe del hormiga” (2004) de Eduardo Sacheri, é objetivo deste trabalho relacionar o processo do “drama social” que compõe a formação de imaginários de “comunidades emocionais” ao cenário globalizado em que se circunscrevem os relatos pós-nacionais de torcedores de futebol na nova narrativa argentina.

